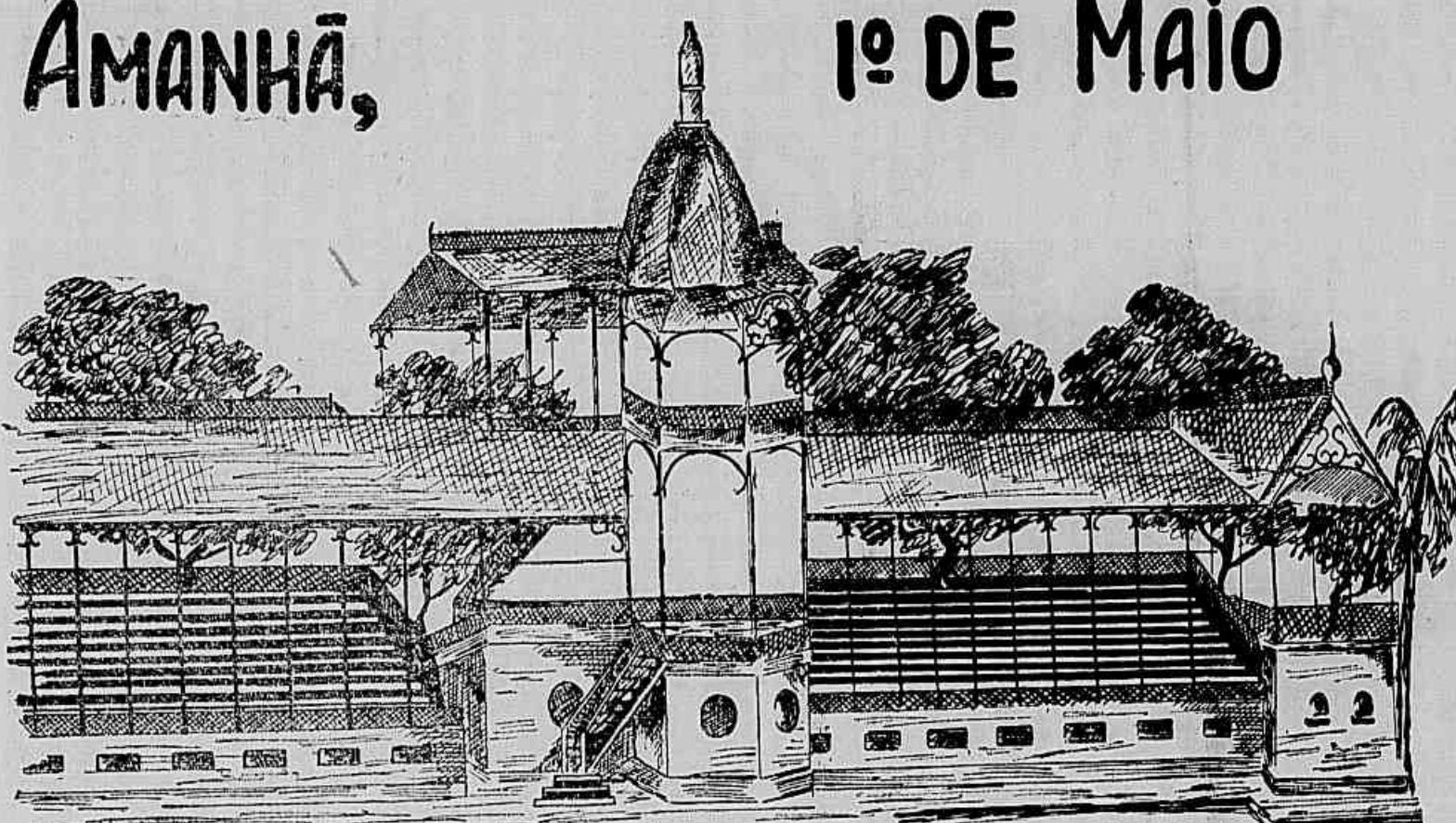


# MOLTOV DEFENDE EM GENEBA A INDEPENDÊNCIA DOS POVOS (LEIA NA 5a. PAG.)

Ordenada Pelo Juiz Efraim Molina a Liberdade de Obdulio Barthe

AMANHÃ,

1º DE MAIO



ao Campo de S. cristóvão!



Cerca de 500 mulheres concentraram-se na tarde de ontem em frente da Câmara Municipal para um protesto contra a carestia da vida e exigindo a decretação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento geral dos preços. No encontro que foi então realizado fizeram diversas dirigentes das associações femininas desta capital, entre elas a sra. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina Contra a Carestia, que se vê numa das fotografias acima. Também participaram do encontro o deputado Heitor Beltrão, vereadores Henrique Miranda, Aristides Saldanha, Eusébio Alves de Oliveira e Frederico Trotta. Todos os oradores foram unânimes: o responsável pela carestia da vida é o governo de Vargas (reportagem na 5a. página).

NO TERCEIRO DIA DE GREVE DOS MARCENEIROS

Param Dez Novas Fábricas

Ampliou-se no dia de ontem o movimento grevista — Ainda intransigente o sindicato patronal, mas vários empregadores começam a vacilar — Mais ativa a solidariedade —

DEZ novas fábricas aderiram ontem à greve dos marceneiros. Entre elas figuram a Bastos de Oliveira, com 600 operários. CRESCERÁ O NÚMERO DE GREVISTAS

A falta do pagamento da semana impedia que muitos operários aderissem de logo ao movimento grevista, recusos de ficarem sem o salário semanal. Como esta semana chega ao fim e muitos trabalhadores já estão recebendo seus salários, e de se prever um aumento ainda mais considerável dos grevistas.

Um emissário da fábrica Lamas informou, ontem, no sindicato, que seus companheiros haviam decidido paralisar o trabalho, a partir de segunda-feira próxima.

OS PATRÓES MANOBRAM

Embora o Sindicato Patronal se mostre ainda intransigente, muitos empregadores já comunicaram aos dirigentes da greve sua disposição de negociar com os trabalhadores e atender as suas principais reivindicações.

Os grevistas, porém, conforme deliberado da assembleia permanente e de acordo com a experiência de outras lutas, decidiram só aceitar um acordo geral com os patrões.

MAIOR SOLIDARIEDADE

Tem sido intenso o movimento de solidariedade. O presidente do sindicato dos trabalhadores aéreos, que já levou ontem aos grevistas a solidariedade daquela corporação, juntamente com quantas arrecadas em diversas listas. Os funcionários públicos fizeram a entrega de 630 cruzeiros, arrecadados durante a assembleia que realizaram, ontem, em São Paulo. Foram recolhidas diversas outras contribuições, entre as quais as



Para a Grande Concentração Do Campo de São Cristóvão

Gentenas de milhares de volantes distribuídos por toda a cidade — Carros com alto-falantes percorrem os bairros operários — Reuniões preparatórias nos sindicatos e comícios-relâmpago — Orlando Silva, Rogério, Roberto Silva e o regional de Cláudionor Cruz, num programa dos radialistas em homenagem à data internacional do proletariado

A PROVEITANDO as últimas horas que precedem a concentração operária do Campo de São Cristóvão, a Comissão Pró-Salário-Mínimo de 2.400 cruzeiros, Congelamento dos Preços e Comemorações de 1º de Maio desenvolve intensa atividade. Milhares de volantes estão sendo distribuídos e é grande o número de faixas sobre o grande ato público. Dois carros munidos de alto-falantes há dois dias percorrem os bairros operários convidando os trabalhadores para a gigantesca concentração.

ONTEM várias solenidades preparatórias foram realizadas no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, os associados se reuniram e ouviram alguns oradores, que enalteceram o significado da data e acentuaram a sua importância histórica, este ano, para os trabalhadores brasileiros.

No Sindicato dos Gráficos houve uma reunião de confraternização, entre gráficos e jornalistas, unidos em pacto de solidariedade.

COMÍCIO-RELÂMPAGO Os diretores do Sindicato dos Têxteis, Felix Cardoso e Antônio Rosa da Silva, realizaram um comício-relâmpago, ontem, às 11 horas, às portas da Fábrica de Tecidos Dederor.

MOVIMENTO-SE ALFAIAES E COSTUREIROS

Em nossa redação recebemos a visita de um numeroso conglomerado de associados do Sindicato dos Alfaiaes e Costureiros. Vieram tornar público o apelo (CONCLUI NA 5a. PAGINA)



A Comissão Intersindical que esteve no Rio Negro, no momento que embarcava para Petrópolis

APÊLO DA C.T.B.

TODA A SOLIDARIEDADE AOS AERONAUTAS E MARCENEIROS

Recebemos da Confederação dos Trabalhadores do Brasil:

Os companheiros aeronautas da Cia. Cruzeiro do Sul e os da Indústria de móveis do Distrito Federal, estão empenhados numa luta grevista por suas reivindicações e seus direitos.

Sua luta goza de simpatia de todos os trabalhadores e do povo carioca. Sua vitória será total se os trabalhadores desenvolverem ampla solidariedade moral e material aos grevistas.

O Ministério do Trabalho — como sempre — colocando-se ao lado do patronato, ameaça os aeronautas da Cia. Cruzeiro do Sul e seu valioso sindicato com medidas drásticas e baseando-se no decreto n.º 9.070.

Não podemos permitir a intervenção arbitrária das autoridades ministeriais nas lutas reivindicatórias dos trabalhadores, usando, para tal, métodos fascistas e anti-constitucionais.

Portanto, todos os sindicatos, todo dirigente sindical, todo trabalhador deve manifestar sua solidariedade aos aeronautas da Cia. Cruzeiro do Sul e seu sindicato, denunciando violências contra o trabalhador.

Adiantou o Sr. Lourival Fontes que Vargas, dallí mesmo, do Rio Negro, pronunciaria uma discurso anunciando medida.

FALAM LIDERES SINDICIAIS

No ato da entrega das medalhas, fizeram os dirigentes sindicais Silviano, Mário da Silva, Sebastião dos Reis e Luís Augusto França, que comunicaram, também, a realização da comemoração no Campo de São Cristóvão, dia 1º de Maio, e esperam tomar conhecimento da fixação do salário-mínimo em dois mil e quatrocentos cruzeiros.

Assim da palavra, depois o Sr. Ivan Almeida, do Sindicato dos Aeronautas, sollicitando chegasse ao Sr. Vargas a repúdio de seu ato profissional de todos os trabalhadores à atitude

(CONCLUI NA 5a. PAG.)



Coronel Sá e Benevides

A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

Será o Maior Agrupamento de Fôrças Democráticas no País

Terça-feira próxima, aprovação de seus Estatutos e, logo depois, sua instalação solene — Fala-nos o cé. Sá e Benevides sobre a significação e a organização intera da patriótica entidade

ENTRO de poucos dias, será solenemente instalada a Liga da Emancipação Nacional, já na próxima terça-feira, às 18 horas, na Sala do Conselho da ABI, realizar-se-á a assembleia para a discussão e votação dos estatutos da entidade patriótica.

Os generais Edgard Buxbaum, Felicíssimo Cardoso e Artur Carnaúba e os deputados federais Campos Ver-

(CONCLUI NA 5a. PAGINA)

# PELOS JORNALIS

## O SALARIO-MÍNIMO E O BOM-SENSO

Escrive o Correio da Manhã, órgão do sibarita Paulo Bitencourt:

«Notícias de último momento, à noite de ontem, indicavam que o salário-mínimo para o Distrito Federal seria o de Cr\$ 2.400,00; por outras palavras, no reunião realizada para discutir, vencia o ponto de vista do Sr. João Goulart contra o indiscutível bom senso do Sr. Oswaldo Aranha.

Indiscutível bom senso do Sr. Oswaldo Aranha. Indiscutível chismo do sibarita. Qualquer gasta num dia somente em disque o Sr. Paulo Bitencourt? E o Sr. Oswaldo Aranha, como os seus cavalos? Gastam rios de dinheiro, fortunas. E pouco se incomodam como o povo, com os filhos do povo. Os cavalos, o disque, o poquer, eis o que importa para esses homens de bom senso. Ao povo, importa a própria vida. Eles por que lutam. Por que sua luta prossegue. E se termará em a vitória.

## CAPANEMA & SUJEIRA

Na última página do mesmo órgão, lemos:

«Nessa sujeira que está em efervescência na Câmara, relativa à licença para processar o deputado Luís Vargas, mais uma vez ficou demonstrada a pouca importância dos líderes chamados da maioria. Vimos o sr. Capanema, homem de bem, bracejando no sentido de conseguir dos seus correligionários os votos necessários ao livreamento do filho do presidente da República.

«O sr. Capanema, homem de bem, apoiou todas as monstruosidades do Estado Novo, apoiou todas as sujeiras do atual governo de Getúlio. Defendeu com ardor, buscando sempre o fundamental jurídico. E é um homem de bem, não resta dúvida. Principalmente para Getúlio.

## COMPREENSIVEL ADMIRACAO

O nausabundo sr. Assis Chateaubriand escreve:

«Roma, 2 — Na ótica em que se colocam as direitas itálicas, este pobre país no qual venho de desembavar, acaba sóviético. Por outro lado, o dispositivo de combate da corrente política e parlamentar dos democristãos só permite uma coisa: que é a gente ter pela fi-

gura do sr. Mário Seeha uma admiração cada vez maior.

É compreensível a admiração do senador-piabeta. De Seeha, diz o povo italiano que é um «caroço», cuja tradução é: excremento de animal podre. Eles por que o nausabundo se baba diante do herdeiro de Mussolini.

## MORINGO E A CEXIM

O «Correio da Manhã» publica:

«Uma empresa paralela, a Naufal, importou, em apenas um mês, mais de doze e meio milhões de certos — matéria plástica.

Sobre esse caso de matéria plástica existem, aliás, outros pormenores a apurar, como por exemplo as influências daquela firma em que um ex-ditador do Paraguai e um deputado petebista do Brasil estiveram — com resultados práticos, parece — em entendimentos com a Cexim.

O ex-ditador é Higino Morinigo, que não se contentou em exprimir e espalhar o povo do Paraguai. Veio para nossa terra. E com a ajuda de Getúlio se fez, se firmou como homem de negócios. Que negócios!

**GUILLOBEL E OS ADVOGADOS**

Na «Tribuna da Imprensa», encontramos:

## Os Operários Navais e o 1.º de Maio

O Sindicato de Operários Navais convida os companheiros de todos os corporações de Niterói e São Gonçalo para tomar parte nos festejos do 1º de Maio que obedecem ao seguinte pro-

grama:

Dia 30 — Corrida de fundos, partindo do sindicato, às 20 horas, percorrendo Benjamim Constant, Feliciano Sodré, Visconde do Rio Branco, Avenida Amaral Peixoto, Marquês do Paraná, São Lourenço, Benjamin Constant, e Sindicato.

Dia 1º — Torneio de futebol, no Maracanãzinho, entre os estaleiros navais, incluindo às 10 horas. Prêmio para o campeão e vice-campeão.

Corridas, brincadeiras, Pau de sítio, etc., inicio às 16 horas, no sindicato, à Rua Benjamin Constant, 385.

Show artístico com a participação de artistas populares e a seguir animado baile, inicio às 20 horas. — (Da sucursal).

## Grillagem na "Fazenda do Largo"

Em São João da Barra, na Fazenda do Largo, fazendeiros e policiais executam mais uma vergonhosa pilhagem de terras de camponeses.

Os lavradores, muitos dos quais moram naquelas terras há mais de 60 e 80 anos, estão agora na iminência de um despejo em massa, sem exceção de condições ou antiguidade. O «grileiro-mor», chamado de Joca Sá e está associado aos latrões de terra Ormelino e Coelho além de entar com a ação servil e criminosas da polícia de Amaral Peixoto.

**MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestações. Tel.: 49-8310

A maioria dos camponeses dessas terras ainda residem há mais de 40 anos sem ouvir falar em proprietários da fazenda. Agora, segundo os moradores de outros «grileiros», Joca Sá arreou despejando das lavouras e despejando e congelando camponeses, destruindo lavouras, derrubando cercas e casas, roubando os mandacarás para a sua fábrica de farinha. Sempre acompanhado dos «batedores» da Polícia Militar, Joca Sá tem invadido inúmeras lare-

nas e ameaça crianças e velhos de espancamentos e prisões.

**ORDEN DE DESPEJO**

A ordem de despejo dos camponeses da Fazenda do Largo, em favor do pilhador Joca Sá e sua camilharia foi dada pelo juiz de Direito de São João da Barra, contra os legítimos donos e benfeiteiros das terras.

**SOLIDARIEDADE**

Os camponeses expulsados contam com a inteira solidariedade da Associação dos Lavradores Fluminenses, entidade constituída pelos camponeses em defesa de seus direitos, e preme ameaçados pelos apalhigados dos governadores de Vargas.

**CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE**

CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE

## OS OPERÁRIOS CONSTROEM A PRIMAVERA DA HUMANIDADE!

MAIS, toda vez que surgiu, pôs, acendeu fogo para os proletários de todos os países, para toda a humanidade. Que seja verão, outono ou inverno, para a classe operária o mês de maio, mês de Karl Marx, e sempre a primavera. Anarquia, em suas terras vai se lembrar a primavera de protesto e esperança dos trabalhadores. E o 1º de Maio, Dia Internacional dos Trabalhadores. A vocação dos mártires de Chitengo não é uma triste constatação, fuga de tristeza e lamentações. Os operários do mundo respondem — sempre mais alto e mais forte — aumentando sua luta, multiplicando suas lutas, mostrando seus triunfos. Em abril de 1918, Stálin escreveu: "... quando a natureza deserta o sono invencível, os ocos e os montinhos cobrem-se de verde os campos e os prados ornamados de flores, os raios do sol tornam mais felizes, vibra no ar a alegria do renascimento e a natureza abandona-se à alegria e à juventude". E neste dia 1º de maio que os operários afirmam que trazem a primavera para a humanidade, que não reagem, estacionando, mas avançando em alegria, alegria e desafio.

Avançam, os grandes trabalhadores, os operários, os moços, os Paris, em Paris, em Roma, em Roma, os trabalhadores desfilarão, com os seus estandartes vermelhos, com suas bandanas, seus lenços de luta, suas vidas de alegria, suas ondas no combate e a solidariedade. O 1º de Maio é um divisor de águas entre as nações libertadas, onde foi abolido para sempre a exploração do homem pelo homem, e os países ainda subjugados ou dominados pelo imperialismo, voltados para a alegria e a crise, a miséria e a fome. No grande Praça Vermelha, de Moscou, trabalhadores de todos os países unidos, assistem ao desfile gigantesco, a demonstração de poderio e a rotação, a prática de manter a paz do mundo. Em Varsóvia, Budapeste, Tirana, Praga, Sofia, Bucareste, Berlim Oriental, as grandes festas dos trabalhadores serão anuais dos novos tempos.

No mundo do imperialismo, as perseguições, as violências, as ameaças, os atentados se reúnem, na tentativa de fazer andar para

Enredo DUARTE

## Fraternamente, Nossa Povo Vai Receber Obdúlio Barthe

Caloroso apelo do escritor Pizarro Jacobina para que se cubra a cota de finanças para a viagem do grande líder paraguaio.

Ouvimos, ontem, o escritor Alberto Pizarro Jacobina, secretário do Comissão Pró-Liberdade de Obdúlio Barthe, a respeito da grande campanha em favor da ida do líder do povo paraguaio, para a Guatemala.

Perfeitamente consciente da finalidade a que se propõe — conseguimos dizendo a Comissão, através de sua diretoria, tem desenvolvido um trabalho constante e persistente. Sua situação, de cunho muito mais extenso do que interno, levou a efeito, no Distrito Federal, três atos públicos de grande alcance para o esclarecimento dos brasileiros. Nunca esmorecemos nessa luta pela conquista, palmo a palmo, da liberdade de Obdúlio Barthe. E, hoje, nossa Comissão se reúne p/ sentir que nestes próximos dias será coroada de pleno êxito sua nobre missão.

AS 4 ETAPAS DA CAMPANHA

Acrecentou o sr. Pizarro

— A atuação de nossa Co-

missão, pode-se dizer, obedece a quatro etapas sucessivas. A primeira foi esclarecer, sob os pontos de vista jurídico, político e social, o chamado caso Barthe. Promovendo a publicação de folhetos, artigos pela imprensa, palestras, e o exame definitivo do assunto no Primeiro Congresso de Juristas Democratas. A segunda etapa consistiu em dirigir um apelo direto ao presidente da República do Paraguai, dr. Félix Chávez, Culminou com o envio àquele país de uma delegação composta de nosso presidente Bayard, Demarco Bouteux, de São Paulo, e do coronel Salvador de Sá e Benvides, portadores de longa mensagem que obteve, pela sua elevação, assinaturas de

senadores, deputados, vereadores, juristas, militares, etc. O sucesso conseguido nessa etapa foi o mais auspicioso possível e já é o domínio público a promessa formal do presidente Chávez de dar uma solução no caso Barthe dentro de trinta dias. E a terceira etapa foi a ligada ao entendimento para a libertação definitiva do grande líder do povo guarani, logo após o conhecimento que tivemos, nesse sentido, da Suprema Corte de Justiça.

APELIO AO PODO

O escritor Pizarro Jacobina acentuou, adiante, que Barthe ainda não está solto, apenas se encontra feio do cubículo, "que só recuperaria sua liberdade quando embargado no avião que o traria ao Rio e depois o levaria à Guatemala. E, concluindo, assinalou:

— No momento que sentimos próximos a vitória do movimento pela liberdade de Barthe, fazemos calçado apelo ao povo brasileiro para que intensifique, nestes dias, a campanha de finanças para a aquisição das passagens. Não hesitamos em reservas e prosseguem nas negociações diplomáticas finais para a vinda de Barthe, justamente por conhecermos o espírito democrático de nosso povo, que tem acolhido com entusiasmo nossa iniciativa. Sabemos que a solidariedade de nossos compatriotas não faltará, para que retiramos as passagens já reservadas e possamos, o mais depressa possível, abrir os braços para receber Barthe fraternalmente.

Pelo que narra sóbre sua vida, a sra. Antonina da Silva Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento humano de que desfruta na casa em que é empregada lhe é dispensado... (vamos dar o termo exato, como caridade).

Além disso, a sra. Antonina Paranhos goza dessa regaliz, não porque elas sejam um direito garantido, mas pela generosidade dos patrões. Quer dizer, o tratamento

## Cartas dos leitores

### Que Foi Feito Com o Dinheiro Das Galerias Pluviais de Inhaúma?

A Câmara consignou no orçamento municipal em vigor os recursos necessários para várias medidas que viriam trazer melhorias ao bairro de Inhaúma. Entretanto, até agora a Prefeitura nenhuma medida tomou e essa verba sumiu, pois ninguém sabe o que dela foi feito.

Essas melhorias estão relacionadas no projeto nº 106/7357 de 1951 que determina a construção de galerias de águas pluviais, com grande capacidade de escoamento, em substituição à existente, que é de pequeno diâmetro e irregular no seu trajeto, passando debaixo de prédios, sendo que nos dias de chuvas, as águas invadem grande parte do bairro, acarre-

tando grandes prejuízos e até mortes.

Com a execução desse projeto e o calcamento da Rua Dona Emilia, ficaria resolvida o problema dessa rua e das ruas Dona Joaquina, dr. Magessi, Alvaro de Miranda e Avenida Automóvel Clube, além do trecho da linha férrea Rio D'ouro.

Tornam-se imperiosas as

obras acima por quanto a

água alcança até 2 metros em alguns locais.

É necessário explicar, para frizar o abandono em que se encontra o bairro por parte da administração municipal, que o projeto a que acima nos referimos é uma continuação do projeto nº 112.200 do ano de 1940, portanto com 14 anos, entidade de curar o ginásio...

O povo de Inhaúma gosta que o Prefeito e o Secretário de Viação e Obras explicasse porque o bairro continua sofrendo as inundações e o que esses senhores fizeram com a verba.

B. Teles

### AUMENTO DE PREÇOS PARA COBRIR DESFALQUE



A direção do SAPS está tramando mais um golpe contra os trabalhadores. Depois de aumentar o preço das refeições para 10 cruzeiros que agora suprirão o fornecimento de comida aos sábados. Uma prova disso é que já não fornecem jantar. Segundo nos informaram, trabalhadores que ali fazem refeições, o diretor do SAPS está assim tentando cobrir um desfalque que teria sido dado naquela entidade.

### Sem Assistência Médica e Hospitalar os Doentes Mentais

O único hospital especializado, o Pedro II, tem capacidade apenas para 40 enfermos — O Instituto Psiquiátrico, com 400 vagas, viria suprir as deficiências — As obras, porém, se arrastam há oito anos e várias vezes foi prorrogada sua inauguração.

Nestes últimos anos vem se notando crescente incapacidade de acomodações nos hospitais da Prefeitura. Para a internação de doentes mentais, no Distrito Federal, conta a municipalidade apenas com o Hospital Pedro II e esse problema se tem agravado seriamente nos últimos tempos. Por outro lado, a Colônia Juliano Moreira, onde são internados os portadores de moléstias crônicas, já está abrigando um número de doentes superior à sua capacidade normal, dificultando a atividade dos médicos e enfermeiros.

#### FALTAM HOSPITAIS

Tais dificuldades, no entanto, estariam sanadas se a Prefeitura construisse mais hospitais. Essa situação em que se encontram os doentes mentais se agrava porque já por diversas vezes tem sido prorrogada a inauguração do Instituto de Psiquiatria, cujas obras, em fase de conclusão, vêm-se arrastando há mais de oito anos. O Instituto, de acordo com afirmativas de vários especialistas, viria cobrir a deficiência de vagas, pois o mesmo oferece capacidade para atender cerca de quatrocentos enfermos, além de funcionar como uma espécie de triagem,

onde os doentes seriam selecionados e internados de acordo com o grau de agravamento da doença.

#### EXCESSO

O Hospital Pedro II tem capacidade apenas de receber algumas dezenas de doentes de ambos os sexos. No entanto esse número é ultrapassado numa média de cinco por dia. Isto, porém, não soluciona o problema, pois o hospital não comporta maior quantidade de enfermos a não ser que os mesmos se espalhem pelo chão. É uma vergonha o prédio onde funciona o Hospital Pedro II. Trata-se de um casarão velho, carcomido pelo tempo, cuja capacidade não atinge a 40 internados, o que corresponde a pouco mais de 10 por cento da capacidade do prédio novo. Por outro lado, para agravar a situação, a Colônia Juliano Moreira está com sua capacidade ultrapassada. As entradas de doentes na colônia são de 200 mensais, razão pela qual os casos de enfermos moderados, uma vez diagnosticados,

são encaminhados às suas famílias, onde o tratamento continua sendo feito, sem a assistência dos técnicos do hospital.

#### DESCASO

Mas, provisão que seria ideal, a Prefeitura não toma. O mal cresce só no local onde foi erguido o Instituto de Psiquiatria, porque a obra foi abandonada pelo prefeito. Centenas de técnicos que aspiravam a trabalhar num verdadeiro Instituto, oferecendo a possibilidade de funcionar como pronto Socorro, sendo adotado o método de equipes revezadas, enfim, um serviço perfeito mal podem acreditar no que vêem. E ainda mais grave é o abandono em que se encontram os doentes.

ALGUNS DOS DOENCIOSOS

do Hospital Pedro II.

### Campanha de Perseguição aos Menores "Camelôs"

O Secretário do Interior e Segurança, sr. Ivan Cardoso, filho do Interventor de Araguaia no Distrito Federal e o sr. Guilherme Romano, diretor do tristemente famoso SAM, em combinação

com o diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, sr. Egberto da Silveira, resolveram fazer agora uma grande campanha. Essa resolução foi tomada anteontem em uma reunião desses senhores.

Não pensam os senhores que agora desaparecerão os ladrões e muito menos os tubarões que há muito o governo promete figar.

Não. Essa grande campanha será de repressão aos menores que por falta de meios para se sustentar, filhos de pais operários que ganham salários miseráveis, ou mesmo os pais, são obrigados a se transformarem em "camelôs".

A Prefeitura não lhes dá licença e agora pretende articular um plano para fazer violenta repressão ao comércio exercido por esses jovens. Esperemos, portanto, para dentro de breves dias repetidas notícias de espancamentos de menores pelos beleguins do "rapa" que têm agora como comandante em chefe o próprio filho do coronel Dutileto Cardoso.

### O MAIS BELO ROMANCE DO AUTOR DE "A SELVA"



#### DOCUMENTOS PERDIDOS

O leitor Hugo Silva, de terça para quarta-feira, perdeu a sua carteira de identidade e demais documentos. Presume que tinha perdido quando se encontrava em Lins de Vasconcelos. Pede a quem encontrá-lo telefônico para 26-4836 ou procurá-lo à Rua Pinheiro Guimarães, nº 28, em Botafogo.

#### MOSQUITOS EM IPANEMA

Reclamam pessoas residentes em Ipanema, na zona da Lagoa Rodrigo de Freitas, que a Prefeitura até agora não tomou nenhuma providência contra as nuvens de mosquitos que estão invadindo suas casas.

#### POIU

Seu Colarinho? Oficina de confeitos Ed. Darke, sala 352.

Camisa sob medida

Da mesma coleção de

UM HOMEM DE VERDADE

ASSIM FOI

E TEMPERADO

O AÇO

Coleção ROMANCES DO POVO

EM TODAS AS LIVRARIAS

### Chuva é Calamidade Porque Não Há Esgoto

Simplesmente calamitosa é a situação em certos bairros do Rio sob quase todos os aspectos: transportes, estada das ruas, abastecimento de água. Visitando estes bairros pudemos constatar: em Osvaldo Cruz, na Rua Cataquases, principal rua do bairro e que liga a Rua João Vicente com a Rua S. Paulo, o problema principal é a falta d'água. Há tempos, como a Prefeitura nada providenciou nesse sentido os moradores fizeram uma coleta de fundos para normalização do serviço. Na Coelho Lisboa, Alberto Carvalho, Ambasaí, a situação é a mesma.

#### CHOVEU, ALAGOU

Na travessa João de Matos, em Quintino, choveu forte e a rua continua sofrendo as inundações e o que esses senhores fizeram com a verba.

B. Teles

da rua, num atentado a saúde dos moradores, detritos e lixo. Água só há nessa traveza uma vez por mês. A maioria dos moradores tem bombas em suas casas e quando não tem que ir buscar água em latas em outras ruas. É comum em Quintino os status da P.D.F. começarem a concretar uma rua, paralisarem as obras, deixarem os buracos.

#### COMPLETAMENTE INTRANSITAVEL

Também em Anchieta a situação não é das melhores. Os seus moradores, de Villa Mariápolis, conseguiram parar ali uma linha de lotações. No entanto as lotações não trafegam em virtude do estado constante da rua que é só buraco e lama, após as chuvas.

J. N.

## CINEMA TEATRO RÁDIO

### Os Brutos Também Amam

E. A.

**MESSALINA E O BOMBEIRO**, de Mário Matos, é um realismo frustrado do clérigo anônimo que compõe o romance que faz do cinema um grande comédia, um ingênuo, enantando por uma jovem que não conquista, e que cria uma série de cômicos incidentes. Por esta sua ironia, que conquistou um prêmio em Cannes, tem uma verdadeira revelação do cinema italiano.

Para os que não desejam ver a violência de **Os Brutos também amam**, de Nuno Sande, de D. Bally, é o que o diretor, indicando o seu papel, dirá: "Agora Sordi, que esteve com grande comédia, é um grande ator".

**MARGARIDA... QUE PAIXAO**, de Vittorio De Sica, com a ministra Zavattini, é um filme mercedes um melhor julgamento, tanto pela comédia que encerra, pela orientação el-

nemotográfica que indica, como pela fraqueza dos outros lançamentos, claudicando, por exemplo, o anterior, que esteve com grande comédia, o papel de um ingênuo, enantando por uma jovem que não conquista, e que cria uma série de cômicos incidentes.

Para os que não desejam ver a violência de **Os Brutos também amam**, de Nuno Sande, de D. Bally, é o que o diretor, indicando o seu papel, dirá: "Agora Sordi, que esteve com grande comédia, é um grande ator".

**FINALMENTE A ART FILMS** programou para o próximo dia 24, sem programação (sic).

Mas houve um incidente, que é que a Bôbaga substituída por **Laços de Família**, atração comercial. Por outro lado, o adiamento do Festival determinou o lançamento no próximo semana de **O Carrossel da Esperança**, que ainda não se exibiu por algum clube de cinema graças ao valor artístico de Jacques Tati.

### Fragmentos De Celulóide

Entre as últimas produções do cinematógrafo húngaro, figura com grande sucesso o filme **Tostes**, com a popular e aplaudida atriz Agi Mészáros, laureada com o Prêmio Kossuth, no papel titular. A película permaneceu por longo tempo em exibição na formosa Budapeste.

A laureada atriz húngara Agi Mészáros encontra-se agora nas magníficas paisagens do planalto de Békk, onde se filma uma versão da novela **O Nascimento de Menyhart Simon**, contracenando com o artista Adam Szirtes. A direção desse filme, que é colorido como a maior parte das atuais realizações cinematográficas na República Popular da Hungria, é do laureado cineasta Zoltán Várkonyi.



Eleonora Rossi Drago, dotada de grande beleza e representando o novo "sex-appeal" do cinema italiano, num "close-up" do filme "Três Histórias Proibidas" da seleção Art Films

### DISCOGRÁFICAS

### Agulhas e Microfones

gravado também dupla

Para o Contínuo, o talentoso Tia Andina gravou dois chorinhos de sua autoria, intitulados "Tia Andina" e "Adu-

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-

lão" e "Adu-"

lão".

Para o Contínuo, o nome da cantora Lúcia, de Vila Franca, gravou duas canções de sua autoria, intituladas "Adu-



NA CONFECCÕES «JOSÉ SILVA»:

# Apoio Unânime Dos Operários à Concentração de Amanhã

EXIGIRÃO NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO A ASSINATURA IMEDIATA DOS DOIS MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS DE SALÁRIO-MÍNIMO

Estaremos no Campo de São Cristovão a Primeiro de Maio para exigir a assinatura do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e para protestar contra nossos baixos salários — afirmaram ontem, à IMPRENSA POPULAR, as operárias da Fábrica de Roupas José Silva, em Santo Cristo. Uma delas acrescentou:

— Só iremos ao Campo de São Cristovão porque Getúlio não estará lá para fazer promessas e mentir.

## DESFILE COM FAIXAS

Atendendo ao apelo de seu sindicato, os 600 operários da «José Silva», — mais de 400 mulheres e menores — concentrar-

se-ão em grande parte na sede da entidade, de onde partirão às 13,30 horas de amanhã, rumo ao Campo de S. Cristovão.

Os operários e as operárias que moram em subúrbios distantes afirmaram ao repórter que em lugar de passar pelo sindicato irão diretamente para o local da concentração.

## SALÁRIO-MÍNIMO

O entusiasmo na «José Silva» pela participação da manifestação do Primeiro de Maio prende-se ao fato de ela ser realizada sob a bandeira de luta das reivindicações do proletariado.

As mulheres, maioria na fábrica, percebem, quase todas o salário-mínimo atual

de 600 cruzeiros, salário que já não dá sequer para o transporte e uma refeição diária.



“Iremos ao Campo de São Cristovão” — afirmaram as operárias da Confecções «José Silva».

## Operários da Brahma (Marquês de Sapucaí)

# ESTARÃO EM MASSA AMANHÃ, NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

ENTUSIASMO ENTRE ELES PELA INICIATIVA DA COMISSÃO PRÓ SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400 CRUZEIROS E COMEMORAÇÕES DE PRIMEIRO DE MAIO — PROSSEGUIM A LUTA PELO CUMPRIMENTO DO ACÓRDÃO DA GREVE — APÉLO AO SINDICATO

Também entre os trabalhadores na indústria de hachas reina incontínuo entusiasmo pela grande manifestação de 1º de Maio, no Campo de São Cristovão. Ontem, em palestra com IMPRENSA POPULAR, operários da Brahma (fábrica da Rua Marquês de Sapucaí) afirmaram que comparecerão em massa.

Alas como adiantaram, entusiasmaram-se desde logo que souberam da iniciativa da Comissão Intersindical

de testear o 1º de Maio iluminado, depois de tantos anos, durante os quais os trabalhadores eram arranhados e conduzidos para o campo do Vaseo, a fim de aplaudir o apelo dos pobres,

## LUTAS

Um dos operários, Alírio de Oliveira Peixoto, disse, por sua vez, que uma das mais importantes características do 1º de Maio era a

bandeira de luta pela aplicação imediata dos 2.400 cruzeiros de salário-mínimo e congelamento de preços, que será empunhada pelos manifestantes. E explicou porque pensava assim: «Todas nós, mesmos os que ganham mais de 2.400 cruzeiros, seremos beneficiados por elas. Uns terão aumentos indiretamente outros, isto é, a grande maioria, terão aumentos diretaamente. E o congelamento dos preços é medida que se torna mais necessária. Absurdos como o café-viúva a 1 cruzeiro precisam ter um paralelo».

REIVINDICAÇÕES

Os operários, a seguir, re-



Os trabalhadores ferroviários ontiveram em nossa redação

## Na Mesma Geladeira, Sangue Humano e Alimentos

Acontece na Casa de Saúde Samaritana — Explorados doentes e empregados

Sangue humano, destinado a doentes, é guardado na mesma geladeira em que são conservadas a carne e outros alimentos. Isto acontece na Casa de Saúde Samaritana, à Rua Bambina, 98, e foi denunciado por uma comissão de hoteleiros, trabalhadores daquela nosocomio.

## EXPLORAÇÃO E RESTO DE COMIDA

— Desde o atraso de pagamento até nos fornecer restos de comida como alimentação, tudo é possível na Casa de Saúde Samaritana, disse um dos trabalhadores que participou do fechamento da última greve terminada. Agora é que presta Brahma. A luta não termina, e intensificar-se — disse.

— Queremos acertar a realização de uma reunião de nossos empregados — disse o sr. Manuel Vieira — para um acerto de pontos de vista em torno da melhor forma de recebermos nossas indenizações. Por favor, peça a seus companheiros que me procurem no sindicato, na hora, com maior urgência possível.

## COMIDA DE MAIOR QUALIDADE

A casa de saúde nos entrega para cozinhar para quase 300 pessoas apenas um quilo de banha e sómente um óleo de amendoim e este mesmo óleo de queimado é posto no feijão. A comida feita dessa maneira é destinada discriminadamente para empregados, doentes, e idosos.

## MAIS DESCONTOS ILEGAIS

O sr. José Ferreira contou falando:

— Fui 2º cozinheiro na Casa de Saúde Samaritana. Ali aconteceram coisas do arco da velha. Havia uma despesa de nome Vanda, cunhada de um dos sócios da casa de saúde que é usada e vez em ordens arbitrárias. Ultimamente foi suspenso o banho que a que tinha direito alegando que Vanda que se

## ENFERMEIROS MARITIMOS

Por editorial publicado na imprensa o Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante abre prazo para inscrição de chapas concorrentes às eleições que se realizarão no dia 30 de junho.

## TRABALHADORES NO COMÉRCIO

## ARMAZENADOR

Por editorial publicado na imprensa o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador comunica a realização hoje das eleições para a diretoria, Conselho Fiscal e delegados a Federação da Classe para o exercício de 1954 a 1956.

## FESTALISTAS

A União Brasileira dos Servidores Postais e Telegráficos está convocando os seus associados para uma reunião que se realizará em sua sede, à Praça Tiradentes, no próximo dia 5, às 15 horas.

## PRATICOS E ARRALS

Hoje, sexta-feira, realizar-se-á uma assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Práticos Arrais e Mestres de Cabotagem do Rio de Janeiro para eleger delegado ao conselho do IAPMI e tratar da questão dos quinquagénarios.

## O MOVIMENTO SINDICAL MUNDIAL

Encontra-se em circulação o n.º 3 dessa revista, contendo, entre outras, as seguintes matérias:

EDITORIAL — A caminho do Primeiro de Maio: pela defesa dos direitos sindicais.

Fatos de grande importância.

— Com os trabalhadores pela conquista de suas reivindicações.

— Lênin imortal, por F. Lerche.

— Por um mês da imprensa e da propaganda sindical, por Giuseppe Colombo.

— Os ensinamentos das lutas operárias no Irã, por V. Modigliani.

— Os trabalhadores de petróleo da Arábia não desejam ser escravos, por P. Ascarí.

— Novas formas de luta na Austrália, por Frank Hardy.

Pedidos a Moacyr Ramos Silva, Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 16 — Caixa Postal 4.584 — Rio de Janeiro.

PREÇO DE CADA EXEMPLAR: CR\$ 5,00

## Moradores de Mangueira Pelo Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400

Os moradores do Morro de Mangueira, os quais, em pouco tempo, contribuiram com mais de 300 assinaturas.

Ontem uma comissão de moradores do Morro de Mangueira compareceu à Comissão Intersindical pela Aplicação do Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400,00 e o congelamento geral dos preços dos gêneros alimentícios e demais artigos de primeira necessidade.

O memorial recebeu o maior apoio dos moradores.

— O que esses técnicos de com. fazer — disseram os operários — é falar cansado, ouvir nossas reclamações, encarar as seções e ver os nossos trabalhadores.

No entanto, continuam os operários pressionando os patrões. Segundo nos informaram, estão constituindo também um Conselho Sindical.

## RESTAURANTE

Outra cláusula do acórdão violada pela Brahma, refere-se ao restaurante, atualmente privativo dos funcionários dos escritórios, e vedado aos operários. Entretanto, a empresa prometeu ao Sindicato, mais de uma vez, que a partir de 1º de junho desse ano a reivindicação atendaria.

Concluindo, os operários dirigiram, através da IMPRENSA POPULAR, um apelo à diretoria do Sindicato no sentido de não afrouxar a luta contra a violação do acórdão firmado na última greve terminada. Agora é que presta Brahma. A luta não intensificar-se — disse.

— Queremos acertar a realização de uma reunião de nossos empregados — disse o sr. Manuel Vieira — para um acerto de pontos de vista em torno da melhor forma de recebermos nossas indenizações. Por favor, peça a seus companheiros que me procurem no sindicato, na hora, com maior urgência possível.

## Atenção, Ex-Operários da Fábrica Scarrone

O trabalhador Manuel Vieira de Mello, ex-operário da Fábrica Nacional de Vidros «José Scarrone», pede a todos os que ali trabalham por ocasião do fechamento da fábrica que compareçam ao Sindicato dos Vidreiros, a qualquer dia, das 17 às 19 horas.

— Queremos acertar a realização de uma reunião de nossos empregados — disse o sr. Manuel Vieira — para um acerto de pontos de vista em torno da melhor forma de recebermos nossas indenizações. Por favor, peça a seus companheiros que me procurem no sindicato, na hora, com maior urgência possível.

Precisa-se de marceneiro para pequenos serviços.

Tratar com Gomes pelo telefone 223070.

Moga recém-chegada do norte oferece-se para trabalhar no comércio ou indústria. Recados para Zilda pelo telefone 543094.

## POR CR\$ 10,00 APENAS

V. S. terá um anúncio de 2 colunas por 2 centímetros durante 3 dias nesta seção.

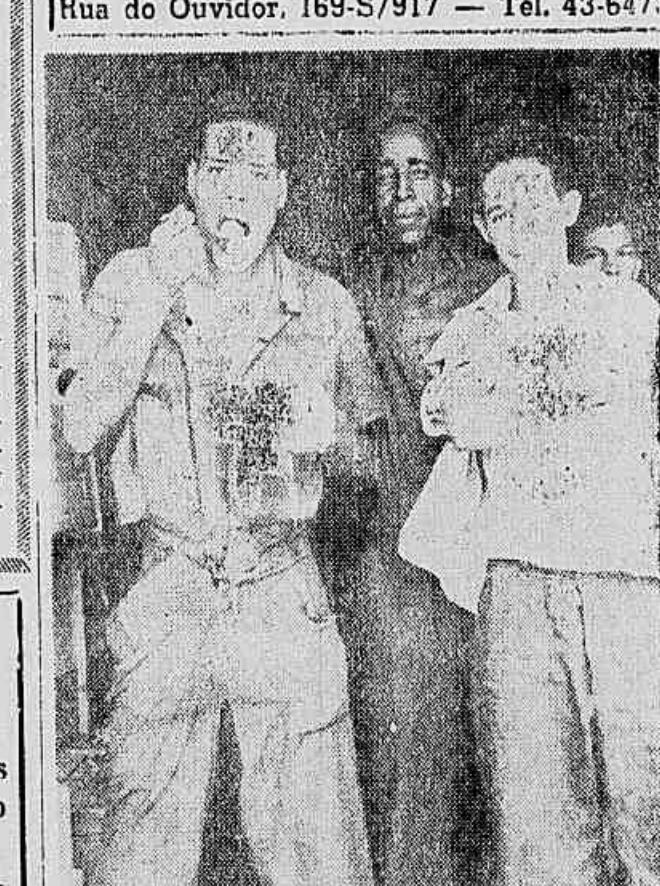
Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVILS, COMERCIAIS

DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473



## Gabriel Mataraca

Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento

RECADOS: 30-2574

Vende-se um bazar com brinquedos, calçados e miudezas em geral, e/instalação para

anos, na Rua 147 — Penha.

30-3198 — Penha.

RECLAMAS: 30-2574

“Você já leu

Democracia Popular?

RECLAMAS: 30-2574

RECLAMAS: 30-

# Ademir, Alvinho e Mirim, Ausentes do Individual de Ontem, no Vasco

Domingo, o Continental de Remo

— Será disputado no próximo domingo pela manhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o III Campeonato Sul-Americano de Remo, congregando, à exceção da Argentina, os países continentais na importante realização. O Brasil está bastante credenciado à conquista do título, devendo ter nos uruguaios os seus maiores adversários. Chile e Peru também possuem guarnições capacitadas à obtenção de triunfos em párados esparsos.

# NOVA OPORTUNIDADE

Zézé Moreira, em vista do fraco desempenho do ataque titular, tentou uma formação, que deverá atuar contra os colombianos — Predomínio nítido das retaguardas, no ensaio de ontem — Duas fases regulamentares e 3 a 1 para os brancos — Os detalhes

**SAO PAULO, 29 (Especial) — De surpresa quase, já que apenas hoje mesmo, pela manhã, foi que Zézé decidiu levar o treino da seleção para o Pacaembu, realizaram os «scratchmen» o seu «apronto», visando a batalha do domingo vindouro, frente aos colombianos. Apesar de tudo, um público regular compareceu à maior praça de esportes da Paulista, presenciando os movimentos dos jogadores nacionais.**

#### PREDOMÍNIO DAS DEFESAS

Notou-se, após a prática, que a defesa da seleção con-

tinua firme como um rochedo, porém o ataque ainda carece de certa dose de penetração, sendo a fonte de

maiores preocupações do selecionador nacional. Apesar de Zézé ser o absoluto, estão as demais posições em disputa.

Em duas etapas, ambas de 45 minutos, foi dividido o treino. No primeiro período, a seleção branca empatou com o azul, por 0 a 0. Houve boa movimentação, passes rápidos, tiro de primeira.

Os melhores jogadores, neste tempo, foram: Djalma Santos, Nilson Santos, Bauer, Julinho, Gerson, Paulinho, Alfredo, Eli, Dequinha e o trio central da equipe azul. Os quadros formaram assim aliados:

**BRANCA:** Osvaldo, Djalma Santos, Mauro e Nilson Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Batalzar, Didi, Rodrigues.

**AZUL:** Castilho; Paulinho, Gerson e Alfredo; Eli e De-

quinhão; Pinheiro, Rubens, Índio, Pinga e Maurinho.

dãozinho, Jutinho, Índio, Pinga, Veludo, Pinheiro, Alfredo, Salvador, Didi e Humberto.

#### TENTOS

Os dois times tiveram es-

**BRANCO:** Cabecão; Djalma Santos, Mauro e N. Santos; Brandãozinho e Bauer; Julinho, Rubens, Índio, Pinga e Maurinho.

**AZUL:** Veludo; Paulinho, Pinheiro e Alfredo; Eli e Salvador; Gerson, Didi, Batalzar, Humberto e Rodrigues.

A equipe branca triunfou por 3 a 1, tendo Pinga aterto o marcador a 1 minuto. Salvador empatou, aos 5. Cobrando uma penalidade máxima assinada por Mário Viana, Djalma Santos aumentou para dois, aos 12 minutos e finalmente, de novo Pinga marcou, completando, aos 39', o score de 3 a 1.

#### SABADO, A ESCALADA

Soubemos que Zézé Moreira apenas no sábado fornecerá a escalada do quadro, brasileiro para a primeira partida ante os colombianos.

De acordo com o andamento do treino, todavia, presume-se que Castilho reapareça no arco; Mauro ocupará a zaga central; Dequinha reverá com Brandãozinho e o ataque talvez tenha esta organização: Julinho, Rubens, Índio, Pinga e Maurinho, entrando, posteriormente, aqueles que têm sido os titulares.



**RUBENS** foi ontem experimentado no time titular, tendo se saído bem. Tudo indica que atuará contra os colombianos, no próximo domingo.

Rivaldo, a nova esperança:

# «Meu Desejo é Brilhar no Tricolor»

A IMPRENSA POPULAR OUVIU O CRAQUE QUE PRETENDE CONQUISTAR A POSIÇÃO DE CENTRO-AVANTE, NO FLUMINENSE — JOGOU NO «SCRATCH» DO RIO GRANDE DO NORTE — NÃO GOSTA DO APELIDO DE «SAQUINHO» —



Gradim não gosta que chame o rapaz de «Saquinho», como, aliás, é conhecido o atacante Rivaldo, um «potiguar» que ora se submete a um período de testes, no Fluminense. Talvez esteja aí a solução para o problema criado com a contusão de Marinho. Será?

O Fluminense é um dos clubes da cidade que mais se interessa pelos valores novos. Em 1951, o tricolor sagrou-se campeão gaúcho ao quadro de jovens que disputou o campeonato. Foi desse a renovação de valores, são os craques de hoje: Pinheiro, Telê, Robson, João Carlos e outros. O trabalho da renovação não foi descurado nas La-

#### ADEMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA

A novela Ademir continua. O atacante que iria, ontem, apresentar sua contraproposta ao clube da colina, de fato não deixou de comparecer a sede do Vasco. Mas, o «Quetzada» prediu mais uma semana para estudar o assunto e mediar na proposta do Vasco e, depois, fazer a sua contraposta.

Como já é do conhecimento dos nossos leitores, o Vasco ofereceu a Ademir 15 mil cruzeiros mensais e 2.000 cruzeiros por jogo em que tome parte, além das gratificações de praxe, em caso de vitória. Sabe-se também que o Vasco não dará mais nem um centavo, estando disposto a não arredar pé dessas bases financeiras.

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Fomos encontrar Rivaldo

Na delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**«VOU FAZER MUITA FORÇA»**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

Presidente do torneio — Rivaldo, Corrêa Méllet, presidente da CBD; chefe da Delegação — João Lira Filho; subchefe da Delegação — José Maria de Melo Castelo Branco; secretário — Henrique Domingos Barbosa; 1º tesoureiro — Irineu Chaves; adjunto das relações sociais e culturais — Abelard França e Mario Frigolli; acusor financeiro — Gaspar Labarthe da Silva; acusor técnico — Alfredo Cucuello; técnico — Alfredo Moreira Junior;

**ADMIR PREDIU MAIS UMA SÉMADA**

Convidados especiais — presidente da Federação Rio-Grandense de Futebol; Ancrone Catraca, jornalista representante da A. G. D. Iena Amar; jornalista representante da Associação de Cronistas Esportivos do Estado do São Paulo (ACESP); Tomaz Mazzoni.

**COMO FICOU A DELEGACAO NACIONAL**

A delegação brasileira que irá à Suíça, para o Campeonato Mundial de Futebol, se está a seguinte:

# IRÃO OS MARÍTIMOS AO CAMPO DE S. CRISTÓVÃO

CONSEQUÊNCIA DA EXPLOSÃO ATÔMICA

## Estranha Doença Mata os Polinésios

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — Indígenas da Polinésia morrem atualmente de uma doença misteriosa, devido à radiação.

### INDIANOS MORTOS

NOVA DELHI, 29 (A.F.P.) — O governo indiano entrou ontem à noite à embalada de França uma nota de protesto contra os incidentes que se deram anteontem na aldeia de Kalliyunkunha francesa, vizinha de Mahe.

Segundo se informou, foram mortos ali três indígenas e três outros ficaram feridos, por tiros da polícia local, quando faziam uma manifestação em favor da anexação imediata, sem necessidade dos «Estabelecimentos Franceses» à Índia.

TAMBÉM NO IRA

TEERA, 29 (A.F.P.) — Uma misteriosa epidemia fez

atividade da atmosfera, declarou ontem perante a Dieta lançou o professor Nishiwaki, da Universidade de Osaki.

Depois perante a Comissão de Instrução Pública, o professor Nishiwaki citou a esse propósito o testemunho do capitão Hitoshi Fukunaga, que regressou do Japão a 24 do corrente, vindo do Pacífico Sul. Segundo o capitão, indígenas das ilhas do Pacífico Sul teriam recentemente invadido as divindades contra uma «misteriosa calamidade». De acordo com o professor, essa «misteriosa calamidade» poderia muito bem ser devido à ação das cinzas radioativas produzidas pela explosão de Bikini.

Quanto ao capitão Hossen Abad, seu relatório oficial suficientemente detalhado ainda chegou a esta Capital, para que se pudesse determinar a causa da epidemia.

Portuários, estivadores e trabalhadores de bordo manifestam seu apoio à concentração do 1.º de Maio — Críticas e protestos contra o governo

— O 1.º de Maio deve ser protesto contra a vida difícil que todos levam.

Assim se expressou Fernando Carneiro, portuário, na enquete que promovemos ontem, na orla do cais, sobre a concentração do 1.º de Maio, no Campo de São Cristóvão.

Seus companheiros que abriam os vagões, para encher as cincunbas dos guindastes, também se manifestaram afirmando que o protesto deve ser dirigido contra o governo responsável pela carestia e os sofrimentos dos trabalhadores.

CRITICAS A GETULIO

No armazém 8, um grupo de portuários e estivadores fez declarações:

— Já é tempo mesmo — disse um trabalhador — de comemorarmos o 1.º de Maio de forma independente. Não nos seria mais possível continuar a ouvir promessas de Getúlio.

SALARIO-MÍNIMO

A bordo do navio «Lóide México», atracado no atm-

tóvão — diz ele — os trabalhadores devem dizer que não aceitarão o salário-mínimo que Getúlio quer assinar inferior ao de 2.400 cruzeiros. Será que alguém possa 12, ouvimos vários tripulantes. Marinheiros e tripulantes foram unânimes em afirmar que estão no Campo de São Cristóvão a 1.º de Maio.

— Unidos no dia 1.º de Maio, no Campo de São Cristóvão viver com menos? Ganho mais do que isso, e, no entanto, vivo em dificuldades.

ENTUSIASMO PELO

CONCENTRAÇÃO

A bordo do navio «Lóide México», atracado no atm-

— Neste 1.º de Maio — disse-nos um deles — é dever dos marítimos lançar o seu protesto contra as violências de que temos sido vítimas por parte do governo.



A FALTA D'ÁGUA já se tornou um problema insolúvel para a população de Madureira. Sua insatisfação reclamações ao Departamento de Águas e Esgotos nenhum efeito tem surtido. Um flagrante expressivo do que passam as donas de casa para poder pelo menos levar a touça é dado na foto de Waldemar das Chagas, colhida em Madureira anteontem pela manhã, quando uma senhora encontrava-seapanhando água em uma bacia, para o que precisou levar seu filho de um ano de idade apenas, arriscando-se a acidentes.

## Alunos e Professoras Carregam Água Para a Escola

A Escola E. R. 20 — En-

genheiro Gastão Rangel — sediada na Covana, em Pe-

dra de Guaratiba, está na-

mais difícil situação de calamidade.

A falta de água é permanente, sendo conduzida de Campo Grande em latas pelos alunos e professoras. Di-

ga-se de passagem que se trata de uma escola rural. É lógico, no entanto, que nela não há nemhuma ativi-

dade agrícola, pois não exis-

tece agricultura sem água.

Não para aí, porém, a tradi-

ção dessa escola rural. Dispondo de 4 salas, duas vi-

vem fechadas.

Dois professores recém-

formados foram exilados para esse legião de dificilímo acesso e onde, em caso de necessidade ou perigo, não

será fácil qualquer socorro.

O Secretário Geral de Edu-

cação e Saúde, sr. Roberto

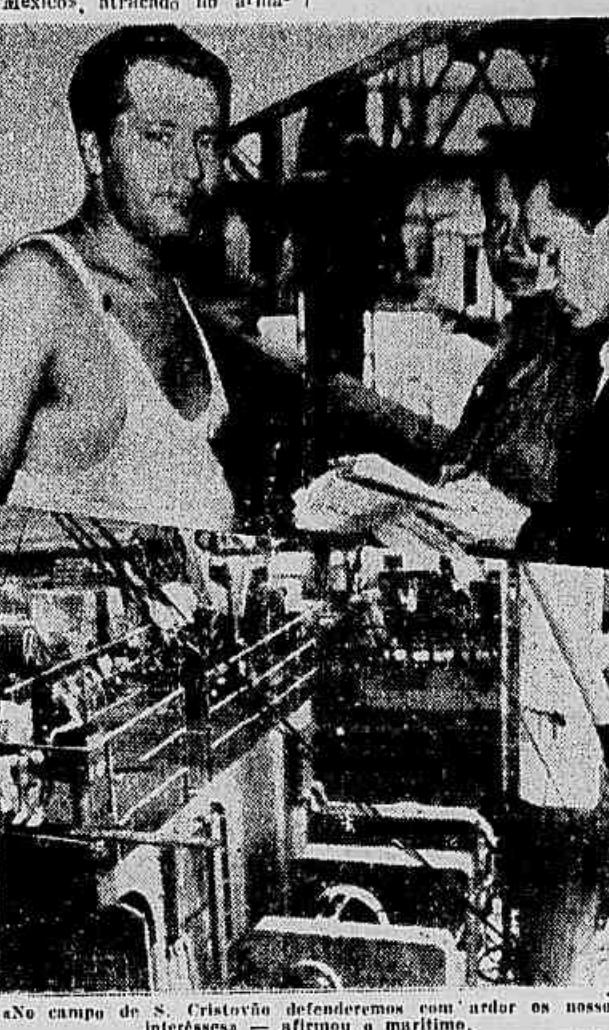
Acioli, até hoje nada fez pa-

ra regularizar a situação des-

se estabelecimento escolar da

Prefeitura.

Alunos e professoras carregam água para a escola



No campo de S. Cristóvão defendemos com ardor os nossos interesses — afirmou o marítimo.

## IMPRENSA POPULAR

Ano VI — Rio, Sexta-feira, 30 de Abril de 1954 — N. 1.788



MILHARES DE SAPATEIROS participaram das comemo- rações do 1.º de Maio, no Campo de São Cristóvão, para exigir a assinatura do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Na última assembleia da corporação, em que os operários superintenderam as dependências do sindicato, foi delibera- da por unanimidade a participação na manifestação de amanhã.

## PEIXE JOGADO AO MAR

A COFAP acaba de con- fessar que atirou Peixe ao

### GREVE TOTAL DOS FERROVIÁRIOS JAPONESES

TOQUIO, 29 (A.F.P.) — Oitenta mil empregados das estradas de ferro, num total de cento e vinte mil, desceram ontem uma segunda greve de vinte e quatro horas, para conseguirem suas reivindicações sobre um aumento de salários. A primeira greve se verificou domingo passado.

Sabe-se, doura parte, que para evitar manifestações hostis, as autoridades americanas pediram aos americanos cuitar saírem no dia 1º de Maio.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- ra melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo o peixe de que dispunha durante a Semana Santa pa- para melhor deixar o campo li- vre nos seus tubarões do Mer- cado Municipal que monopolizam o comércio do peixe.

Intendente queria que fosse deputado o presidente da COFAP, que é deputado, pelo telefone. Houve interferência do ministro Antonio Balbino.

Isso vale por uma afirmação de que a COFAP não dis- tribuiu nos consumidores todo